

O Conforto da Matrix

O filme Matrix rendeu mais comentários na época pelos novos efeitos especiais, pelas cenas de ação, do que pelas mensagens, conceitos, filosofia e sabedoria abundante em todo o filme. Matrix é o filme mais profundo que já assisti, mas infelizmente as novas tecnologias chamaram mais atenção que a sabedoria do filme. Mas talvez a tecnologia revolucionária do filme também tenha sido uma brilhante idéia.

Matrix é um filme genial, mas filmes inteligentes não se tornam sucesso de público. Matrix se tornou um fenômeno de público atraído pelas cenas de ação e efeitos especiais, futilidades que atraem público, que neste caso assistiram um filme repleto de mensagens. Lembra as histórias infantis com suas moral da história... Matrix possui diversas cenas com moral.

Uma delas, é do humano liberto da Matrix, cansado da guerra e do sofrimento do mundo real, que negocia com o Agente Smith o seu retorno a Matrix, onde voltaria a viver a ilusão de uma realidade virtual. Isso é exatamente o que acontece com as pessoas, o mundo é cruel, a vida é dura e cheia de sofrimentos, do qual as pessoas buscam escapar, fugir, mergulhando em ilusões e fantasias.

Muitos usuários de drogas buscam fugir da realidade, motivação de todos os vícios, oferecer prazer para fugir do sofrimento. Todo tipo de jogos fazem isso, eletrônicos, RPG, mundos virtuais como o Second Life, são mundos virtuais para onde se pode fugir do mundo real, oferecem fantasia e ilusão, fugas da realidade, distração, conforto.

Quanto menor a percepção da realidade, mais fácil e alegre é a vida. Crianças, inocentes e inexperientes, não possuem maturidade para compreender o mundo, entender a vida e a realidade. Crianças vivem em um mundo de fantasia e ilusão, acreditam em Papai Noel. Crianças inocentes brigam com quem diz que Papai Noel não existe, pois elas acreditam nele. Ninguém precisa irritar uma criança com a verdade, afinal não faz mal nenhum acreditar em Papai Noel, é uma fantasia inofensiva, faz parte do mundo de fantasia das crianças que tornam a infância feliz.

Toda criança cresce, amadurece, e percebe naturalmente que Papai Noel não existe, enquanto desenvolve sua compreensão do mundo. Idosos já passaram por todas as fases, experimentaram, aprenderam, possuem experiência. Enquanto crianças, como filhotes de qualquer espécie, se divertem com qualquer coisa, pois tudo é estimulante, tudo é novidade, idosos tendem a ser tristes e muitas vezes amargos, não se divertem tão facilmente.

Assim como a vida é dividida em fases e a percepção do mundo varia com o nosso desenvolvimento, também espíritos possuem níveis variados de desenvolvimento. Se o espírito encarna e reencarna diversas vezes, a cada ciclo de vida humana o espírito adquire experiência e conhecimento. Nesse caso, a compreensão do mundo varia de acordo com a experiência do espírito, e pode estar relacionada com a noção que temos de inteligência e certamente sabedoria e maturidade espiritual.

Existem algumas noções a respeito de pessoas inteligentes, de que pessoas inteligentes são infelizes e fracassadas na vida. Possuem um grande potencial, ainda assim grandes gênios da história da humanidade acabaram na miséria, sem dinheiro, enquanto pessoas nem tanto inteligentes enriquecem e adquirem fortunas. Porém, felicidade e sucesso são questões relativas.

Crianças se divertem facilmente com qualquer coisa, brincam com qualquer coisa, se alegram e querem que os adultos brinquem com elas. Eu já fui criança e me lembro quando me divertia com alguma coisa que parecia tão divertida, mas os adultos não ligavam. É questão de maturidade, felicidade e alegria são diferentes. Crianças podem brincar alegremente em meio a um verdadeiro desastre, pois não entendem a realidade a sua volta. Crianças se distraem facilmente, portanto é mais fácil se alegrar quanto mais limitada for a capacidade de compreensão.

Talvez pessoas mais inteligentes não sejam tão alegres, pois possuem uma compreensão maior do mundo. Alegria é normalmente inversamente proporcional a maturidade, mas todo idoso já foi criança um dia, já brincou e se divertiu muito. Crianças consideram adultos infelizes, assim como pessoas inteligentes podem parecer infelizes. Mas assim como adultos admiram a facilidade das crianças se alegrarem com qualquer coisa, talvez pessoas inteligentes não sejam tão infelizes como parecem, é apenas uma questão de ponto de vista.

Dinheiro não trás felicidade. Poucos milionários são felizes como pessoas simples e humildes que vivem com o dinheiro contado de seu trabalho suado. Jesus Cristo viveu como um exemplo de humildade e simplicidade. Como o bom exemplo do filme Titanic, enquanto os pobres dançavam, bebiam e cantavam alegremente em suas festas, os ricos da alta sociedade viviam mais preocupados com sua aparência. Esnobes, medindo o valor das pessoas pelas roupas e bens materiais, vivendo para juntar dinheiro e ostentar riqueza. Não existe nada mais deprimente que os sorrisos forçados das fotos de colunas sociais. Pessoas que se esforçam para aparentar felicidade, enquanto dependem de drogas ou remédios anti-depressivos para se manter em pé.

É tão comum grandes gênios que não acumularam riquezas, que podemos fazer perguntas ao invés de lamentar os gênios que acabaram na miséria. Se eles eram tão inteligentes, será que não conseguiram juntar dinheiro, ou será que simplesmente não estavam preocupados em acumular fortunas? Será que o dinheiro nunca esteve entre as prioridades destes gênios? Nikola Tesla foi o gênio mais influente do século 20. Sua obra transformou o mundo, e logo cedo, no início de carreira, ele conquistou uma enorme fortuna com a invenção da corrente alternada. Porém esta fortuna faria falta para a empresa em que Tesla trabalhava. Ele simplesmente abriu mão do dinheiro, para que a empresa pudesse colocar em prática sua descoberta.

Tesla ganhou muito dinheiro durante a vida, com suas invenções. Mas investiu todo o dinheiro que ganhou para fazer experiências científicas e realizar suas idéias. Não construiu uma mansão, viveu o final de sua vida em um quarto de hotel. Sucesso é relativo. Sucesso é a conquista de um objetivo. Para muitas pessoas, sucesso significa fama e dinheiro, e tudo que resulta disso. Desse ponto de vista, Tesla pode ser considerado um fracassado ao final da vida, pois morreu sem dinheiro. Mas talvez a fortuna não fosse o objetivo de Tesla. Se sua obra e seu trabalho eram sua motivação, Tesla teve muito sucesso, pois transformou o mundo.

Talvez todos esses gênios tão inteligentes não fossem fracassados, afinal não deve ser coincidência que os homens mais inteligentes da história da humanidade, de Jesus Cristo a Nikola Tesla, não tenham terminado a vida em riqueza financeira. Talvez seja apenas uma visão relativa de pessoas que consideram o dinheiro mais importante, enquanto esses homens inteligentes simplesmente não davam prioridade a riqueza. Dinheiro pode comprar muita coisa, brinquedos caros. Talvez esses gênios tivessem outra visão da vida, talvez eles enxergassem uma realidade diferente, uma compreensão

mais profunda da vida. Talvez fossem tão maduros que não estivessem interessados em brinquedos caros.

Nos Estados Unidos existe uma histeria entre aqueles que acreditam em discos voadores, exigindo que o governo revele a verdade, admita a existência e contatos com extra-terrestres, divulgue informações. Enquanto isso, muitos cientistas não discutem se discos voadores existem... do outro lado, muitas pessoas tem verdadeiros ataques histéricos quando ouvem falar em discos voadores e alienígenas, lembrando crianças que acreditam em Papai Noel irritadas quando alguém diz a verdade.

Cada um acredita naquilo que quer acreditar, ou que está preparado. Cada um entende o mundo de acordo com sua maturidade e experiência. Enquanto alguns não precisam de confirmação das autoridades para acreditar em discos voadores, para outros a revelação de que existe vida fora desse planeta, por algum motivo parece representar uma bomba atômica destruindo seu mundinho. Algumas pessoas simplesmente surtam só de ouvir falar em vida fora da Terra. Acho motivo o bastante para que governos tenham cuidado com informações que podem causar um colapso social. Não há necessidade, e causaria problemas.

Igualmente compreendo sociedades secretas. Muitos acusam os Illuminati de esconder segredos e possuir conhecimento oculto. Seria errado caso a ignorância do povo seja obra deles, porém a revelação de verdades como a vida extra-terrestre hoje seria um problema. Muitas pessoas não estão preparadas, por mais ridículo que pareça. Se estas pessoas vivem felizes em seu mundinho de fantasia e ilusão, por que estragar a brincadeira dessas crianças? Se elas acreditam em Papai Noel e são felizes, que sejam! Não entender o mundo enquanto crescem.

É confortável viver na Matrix, como uma criança em seu mundo de ilusões e fantasias. A compreensão da realidade depende da maturidade, e esta depende da experiência. Viver na Matrix ou no mundo real, depende de cada um. Para bom entendedor, meia palavra basta. Palavras inteiras seriam um desastre para quem não está preparado. Que sejam felizes na Matrix, se assim preferem, todos possuem o livre arbítrio. Que os adultos respeitem a inocência das crianças, e que sejam felizes em seu mundo de fantasias. Adultos tem o dever da compreensão, pois já foram crianças, com toda a vida pela frente e tudo a aprender. Questão de respeito a maturidade. A verdade está lá fora, para quem quiser buscar conhecimento.

Daniel Coelho
25 de junho de 2011
www.CoelhoVoador.net